

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

ESTUDO DE CASO: DIGITALIZANDO O FUTURO: PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL I ATRAVÉS DA ECONOMIA DE PAPEL

AUTOR: JOEUSA BARBOSA CAVALCANTE DE BARBA

INTRODUÇÃO

O objetivo deste projeto de pesquisa é promover a sustentabilidade através da economia de papel, buscando alternativas viáveis para reduzir o consumo e o desperdício desse recurso natural. Serão exploradas estratégias e práticas que possam ser implementadas em diferentes contextos, visando conscientizar as pessoas sobre a importância da preservação ambiental e incentivar a adoção de medidas sustentáveis.

TEMA: "Semeando a Sustentabilidade: Rumo a uma Escola Digital e Ecoconsciente".

OBJETIVOS:

1. Reduzir o consumo de papel na escola, promovendo a conscientização sobre a importância da sustentabilidade.
2. Implementar medidas para digitalizar processos e documentos, diminuindo a necessidade de impressões.
3. Estabelecer práticas de economia de papel, como impressão frente e verso e uso de rascunhos.
4. Promover o uso de tecnologias e recursos digitais para facilitar o acesso e compartilhamento de informações.
5. Realizar campanhas educativas sobre a importância da sustentabilidade e do uso responsável do papel.
6. Monitorar e avaliar regularmente os resultados alcançados na redução do consumo de papel.
7. Engajar alunos, professores e funcionários na busca por soluções sustentáveis, incentivando a participação ativa de todos.

METODOLOGIA:

- Realização de pesquisa na Escola Municipal Jardim Bela Vista com alunos e professores do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, incluindo questionários para levantamento de dados, tabulação e desenvolvimento.
- Levantamento do consumo atual de papel na escola, identificação dos principais pontos de desperdício e oportunidades de redução.
- Realização de palestras, workshops e campanhas educativas para alunos, professores e funcionários, abordando a importância da sustentabilidade e os impactos do consumo excessivo de papel.
- Identificação dos processos que podem ser digitalizados, como formulários, comunicados, provas e trabalhos, e implementação de soluções digitais para substituir o uso de papel.
- Avaliação da infraestrutura tecnológica da escola e garantia de recursos adequados, como computadores, tablets e impressoras com recursos de impressão frente e verso.
- Oferta de treinamentos para alunos, professores e funcionários sobre o uso eficiente da tecnologia e recursos digitais, incentivando práticas sustentáveis.
- Estabelecimento de indicadores para acompanhar a redução do consumo de papel e avaliações periódicas para verificar o progresso.
- Envolvimento dos pais, responsáveis e comunidade local por meio de atividades, eventos ou parcerias para promover a conscientização sobre sustentabilidade na escola.
- Compartilhamento dos resultados alcançados com toda a comunidade escolar, destacando conquistas individuais e coletivas no processo de economia de papel.
- Manutenção de uma cultura de sustentabilidade na escola e busca constante por novas oportunidades de redução do consumo de papel.
- Compartilhamento da experiência e aprendizados adquiridos com outras escolas e instituições, incentivando a replicação do projeto em diferentes contextos.

- Envolver os pais e responsáveis dos alunos, bem como a comunidade local, por meio de atividades, eventos ou parcerias que promovam a conscientização sobre a importância da sustentabilidade na escola.
- Compartilhar os resultados alcançados com toda a comunidade escolar, destacando as conquistas individuais e coletivas no processo de economia de papel.
- Após a implementação das medidas de economia de papel, manter uma cultura de sustentabilidade na escola e buscar constantemente novas oportunidades de redução do consumo de papel.
- Compartilhar a experiência e os aprendizados adquiridos com outras escolas e instituições, incentivando a replicação do projeto em diferentes contextos.

Comparações: A quantidade de papel usado antes e depois da implementação do projeto, o impacto financeiro e ambiental na escola, a diminuição do uso de papel nas avaliações oficiais; Diminuir os desperdícios de papel.

será feito a comparação entre alunos dos 4º e 5º anos que não desenvolveram o trabalho, comparando assim as aprendizagens e o consumo do mesmo.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA:

Para Edina de Souza da Silva e Leandro Carlos Ody A educação ambiental trata de um tema amplo e complexo a ser trabalhado de forma coletiva dentro da sala de aula, visto que o Plano Político e Pedagógico (PPP) propõe a fragmentação das diversas áreas de ensino, mas não de temas transversais, como é a educação ambiental. Sendo assim, “o currículo escolar é mínimo e fragmentado, não favorece a comunicação e o diálogo entre os saberes” (PETRAGLIA, 2002, p. 69).

Em contrapartida, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, afirmam que a Educação Ambiental é componente essencial e deve ser desenvolvida como prática educativa integrada, contínua e permanente, de forma transversal e interdisciplinarmente.

Além de considerar que os saberes e os valores da sustentabilidade [...] devem contribuir para a construção da cidadania planetária, a partir da perspectiva

crítica e transformadora dos desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações³ (BRASIL, 2013 p.551-552).

A escola traz a perspectiva da capacidade de atuar como instituição responsável pelo desenvolvimento da sociedade. Sobre o conceito 'escola' a de se considerar vários fatores na formação de um significado. Para além do sentido epistemológico, existem os fatores sociológicos, com os quais ela está diretamente relacionada. Então, socializar, humanizar e ensinar são alguns dos aspectos que tornam a escola uma das principais bases estruturais da cidadania. E esses processos fortemente ligados às ações humanas se tornam instrumentos de transformação social.

Para Luck (2000, p.14) “as escolas ou sistemas de ensino são organismos dinâmicos de um contexto socioeconômico e cultural determinadas pelas dinâmicas das interações orientadas pela sua prática social. E, muitas vezes, a escola é instigada a assumir ações para as quais ainda não desenvolveu a competência necessária”. Dessa forma, estendem-se, também, às abrangências à sustentabilidade.

Não é recente a preocupação com a crise ambiental que afeta o mundo. Ela tem se agravado a cada ano, mesmo com todas as previsões e informações divulgadas. Ao observar as últimas décadas ficam evidentes muitos desses aspectos ambientais caóticos, como as queimadas que assolam partes do mundo; enchentes e deslizamentos catastróficos; ondas de calor sem precedentes em vários países; intensificação dos fenômenos atmosféricos provenientes da poluição ambiental (alteração do clima, estações do ano e estiagens prolongadas). Além destes, observa-se a velocidade da deterioração da qualidade de vida humana, além do aumento e surgimento de doenças causadas por patógenos associados ao acúmulo de resíduos e contaminação da água, desmatamento ou superpopulação (vírus Influenza A - H1N1, Coronavírus - SARS-CoV-2 e Ebola – Filoviridae Epidemias e Pandemia que afligem o mundo, desde os últimos dois séculos). Todos esses fenômenos foram advertidos, por décadas, pelos especialistas

pesquisadores. E essa negligência proposital, não é exclusiva aos fatores ambientais. No que se refere à economia mundial, é perceptível que ela caminha para um grande colapso, visto que sua estrutura de funcionamento é totalmente

dependente dos recursos naturais exploráveis, que por vez, estão em fenecimento. Para Tiezzi (1998, p. 32), a lógica da economia desconsidera deliberadamente os efeitos e consequências da exploração excessiva de todos os recursos, ambientais ou humanos.

Ao longo das últimas décadas, as tecnologias digitais da informação e comunicação, também conhecidas por TDICs, têm alterado nossas formas de trabalhar, de se comunicar, de se relacionar e de aprender. Na educação, as TDICs têm sido incorporadas às práticas docentes como meio para promover aprendizagens mais significativas, com o objetivo de apoiar os professores na implementação de metodologias de ensino ativas, alinhando o processo de ensino-aprendizagem à realidade dos estudantes e despertando maior interesse e engajamento dos alunos em todas as etapas da Educação Básica.

As razões pelas quais as tecnologias e recursos digitais devem, cada vez mais, estar presentes no cotidiano das escolas, no entanto, não se esgotam aí. É necessário promover a alfabetização e o letramento digital, tornando acessíveis as tecnologias e as informações que circulam nos meios digitais e oportunizando a inclusão digital.

Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao uso crítico e responsável das tecnologias digitais tanto de forma transversal – presentes em todas as áreas do conhecimento e destacadas em diversas competências e habilidades com objetos de aprendizagem variados – quanto de forma direcionada – tendo como fim o desenvolvimento de competências relacionadas ao próprio uso das tecnologias, recursos e linguagens digitais –, ou seja, para o desenvolvimento de competências de compreensão, uso e criação de TDICs em diversas práticas sociais, como destaca a competência geral 5:

Nesse contexto, é preciso lembrar que incorporar as tecnologias digitais na educação não se trata de utilizá-las somente como meio ou suporte para promover aprendizagens ou despertar o interesse dos alunos, mas sim de utilizá-las com os alunos para que construam conhecimentos com e sobre o uso dessas TDICs.

Para apoiar a construção de currículos escolares e de propostas pedagógicas que contemplem tal uso “ativo” das TDICs nas escolas, o Centro de Inovação para a Educação Brasileira (Cieb) elaborou e disponibilizou de forma aberta e

gratuita o Currículo de Referência em Tecnologia e Computação (2018), que prevê eixos, conceitos e habilidades alinhadas à BNCC e voltadas exclusivamente para o desenvolvimento de competências de exploração e de uso das tecnologias nas escolas, além de propor uma reflexão sobre os usos das TDICs.

A tecnologia trouxe um mundo de opções na aprendizagem. E o uso dela no treinamento e desenvolvimento estimula bastante a autonomia, a individualidade e a própria cultura do life long learning.

Na personalização da aprendizagem, o aluno/colaborador é colocado como protagonista. Para isso, são criadas trilhas de estudos personalizadas com tudo o que ele precisa para seguir o próprio caminho. Não há uma receita pronta, uma vez que a flexibilização na aprendizagem oferece a tecnologia para que se construa um padrão, adaptando-se totalmente às necessidades da sua empresa. No mundo corporativo, a personalização da aprendizagem envolve gestão, corpo técnico, empresa e colaborador para atender às necessidades de cada funcionário. Sem contar as plataformas de ensino que tem como prioridade a experiência do aluno.

A transformação digital na educação é marcada pelo avanço das ferramentas digitais e por todos os benefícios que elas promovem. Compreender essa concepção é base para mudar o sistema de ensino, para potencializar o uso da tecnologia no cotidiano e possibilita bons resultados.

Esse post pretende salientar os benefícios das tecnologias digitais na educação, apontar algumas ferramentas que auxiliam em sala de aula e recursos que possibilita otimizar o tempo. Boa leitura!

Alguns professores procuram novas maneiras de ensinar e estratégias que sejam voltadas para a realidade de cada aluno. Em determinadas instituições de ensino, professores e alunos utilizam a tecnologia digital com diversificados recursos tecnológicos, como livro digital, aplicativos para tablets e smartphone, etc. Dessa maneira, a tecnologia digital na educação é uma maneira de melhorar o desempenho dos alunos na sala de aula.

A tecnologia é um recurso muito presente na sociedade, por isso é importante que seja inserida na educação também. É fundamental e urgente na nossa sociedade.

Atualmente, com o avanço das tecnologias as profissões estão muito envolvidas com o uso das tecnologias e não será diferente nos próximos anos. Dessa forma, o uso das tecnologias digitais na educação vai possibilitar que o aluno tenha acesso a essa formação voltada para inovação.

Para isso acontecer é importante que as escolas estejam preparadas para ofertar mecanismos que possibilite que o ensino seja mais dinâmico, inovador e de qualidade. A tecnologia precisa ser acessível para os alunos para isso acontecer. Muitas escolas infelizmente ainda não possuem acesso à tecnologia digital, isso é um grande problema da educação brasileira. Cabe ao poder público ofertar o acesso a essas tecnologias para os alunos, pois é um direito. E a educação precisa andar para frente e não para trás.

CONCLUSÃO:

O projeto de promoção da sustentabilidade através da economia de papel busca reduzir o consumo excessivo desse recurso natural, implementando práticas sustentáveis como a digitalização de documentos e a conscientização sobre os impactos ambientais relacionados ao uso do papel. Ao estabelecer parcerias e incentivar a adoção de práticas sustentáveis, podemos contribuir para a preservação do meio ambiente e a construção de um futuro mais sustentável. Juntos, podemos fazer a diferença!

ANÁLISE DO PROJETO: Um projeto de pesquisa que visa promover a sustentabilidade através da economia de papel é uma iniciativa louvável. Ao reduzir o consumo de papel e implementar práticas sustentáveis, como a digitalização de documentos, é possível contribuir para a preservação dos recursos naturais e minimizar os impactos ambientais. É importante também conscientizar sobre a importância da economia de papel e incentivar parcerias com empresas e organizações para adotarem práticas sustentáveis relacionadas ao uso do papel, como a reciclagem. Com essas medidas, o projeto pode ter um impacto positivo na promoção da sustentabilidade.

Reduzir o consumo de papel através da implementação de práticas sustentáveis, como a digitalização de documentos e a utilização de tecnologias que minimizem o uso de papel.

Promover a conscientização sobre a importância da economia de papel e os impactos ambientais relacionados ao seu uso excessivo, por meio de campanhas educativas e programas de sensibilização.

Estabelecer parcerias com empresas e organizações para incentivar a adoção de práticas sustentáveis relacionadas ao uso do papel, como a reciclagem e o uso de papel certificado.

Compartilhar os resultados alcançados com toda a comunidade escolar, destacando as conquistas individuais e coletivas no processo de economia de papel.

Após a implementação das medidas de economia de papel, manter uma cultura de sustentabilidade na escola e buscar constantemente novas oportunidades de redução do consumo de papel.

Compartilhar a experiência e os aprendizados adquiridos com outras escolas e instituições, incentivando a replicação do projeto em diferentes contextos.

COLETA DE DADOS:

1. A escola tem computadores o suficiente e internet de qualidade para que os alunos tenham aulas digitais adequadas?
2. Como são realizadas as avaliações na escola: são escritas ou digitais?
3. Os alunos gostam mais das aulas impressas ou por meio digital?
4. Quais são os benefícios da economia de papel para a sustentabilidade?
5. Quais são as principais fontes de consumo de papel na organização?
6. Quais medidas já foram tomadas para reduzir o consumo de papel?
7. Quais são os desafios enfrentados atualmente em relação à redução do consumo de papel?
8. Quais estratégias podem ser implementadas para incentivar a economia de papel?
9. Quais são os recursos necessários para implementar das estratégias de uso digital na escola?

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

Acessado

em:

09/12/2023

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades>

Acessado em: 09/12/2023

https://blog.eadskill.com.br/personalizacao-da-aprendizagem-uma-tendencia-para-2023/?gclid=CjwKCAiAvdCrBhBREiwAX6-6UtOoi92lVY39q-auGg-U_2buMwwLpWqsVpQubcV2M4DYSL-x5nxUVhoC2yUQAvD_BwE

Acessado em 09/12/2023 https://blog.soeducador.com.br/saiba-como-tecnologias-digitais-na-educacao/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=pareto.maxperformance&gad_source=1&gclid=CjwKCAiAvdCrBhBREiwAX6-6UhQUg7n3Gx_FELR0GZtsYhk0H5AddFaYrwA4veOrRNICTlj9fiph7hoCZMMQAvD_BwE#google_vignette